

RELAÇÕES POLÊMICAS NO DISCURSO SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES EM JORNAIS

POLEMICS IN PRESS DISCOURSE ABOUT TELECOMMUNICATIONS PRIVATIZATION

Fernando Felício Pachi Filho*

Resumo

Nos anos 1990, o Brasil passou por mudanças em seu modelo de desenvolvimento, com a retirada do Estado de atividades econômicas. Nesse período, foram realizadas as privatizações de empresas estatais, entre elas as de telecomunicações. Neste trabalho, que toma como base princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso Francesa, tradição inaugurada por Michel Pêcheux, procuramos compreender o funcionamento do discurso sobre a privatização das empresas de telecomunicações na imprensa. Nesse sentido, com o objetivo de observar como se estabelecem fronteiras discursivas entre “público” e “privado”, analisamos os deslocamentos na memória constituída entre “estatal”/“público”/“nação”. Se essas identificações foram possíveis, é por que elas têm como base uma memória que as constituiu. No discurso da imprensa, alimenta-se, porém, o imaginário de um passado que produziu efeitos negativos para a sociedade, devendo, portanto, ser rejeitado e negado em sua continuidade. Há, assim, uma trajetória na qual se operam deslocamentos na relação “estatal”/“público”/“nação”. Assim, a tomada de posição privatista dos jornais analisados tenta cristalizar o sentido de “privado” como algo benéfico e rejeitar formações que visam a manter a memória entre “estatal”/“público”/“nação”.

Palavras-chave: *Privatização, Análise do Discurso, Imprensa, Memória.*

Abstract

In the 1990's, Brazil was going through changes in its development patterns due to the withdrawal of the State from economic issues. At that time, there were privatizations of companies, among which the telecommunications ones. In this work, which has as its basis the theoretical-methodological principles of

French Discourse Analysis, tradition started by Michel Pêcheux, we seek to understand the functioning of discourse about the privatizations of telecommunication companies in the press. This way, with the objective of observing how discourse boundaries between “public” and “private” are established, we analyze the memory moves including “state”/“public”/“nation”. If these identifications have been possible, that is because they have as a basis a memory which has formed. There is, as a result, a path in which changes in the relation State/public/nation take place. This way, the taking of privatizing position of the newspapers analyzed attempts to crystallize the meaning of “private” as something beneficial, and rejects references that try to keep the relation State/public/nation.

Key words: *Privatization, Discourse Analysis, Press, Memory.*